



Newsletter Fundação Pulido Valente

ASSEMBLEIA DE CURADORES

Realizou-se, no passado dia 21 de março, a Assembleia de Curadores da Fundação, na qual foi feito um ponto da situação sobre as várias iniciativas constantes do Plano de Atividades para 2026 e discutidos o Relatório de Atividades e o Relatório e Contas de 2025, que mereceram o parecer favorável dos curadores presentes. Relativamente às contas, apesar do aumento significativo dos proveitos resultantes quer dos donativos por parte dos membros dos órgãos sociais da Fundação e das entidades parceiras nos Prémios João Monjardino e Pulido Valente (Fundação Monjardino e Fundação Stanley Ho, respetivamente) que passaram de 4570 euros, para 6500 euros (+37%), quer da consignação de IRS, a evoluir de 1.172 euros para 2.195 euros (+87%) o resultado líquido do exercício manteve-se negativo em 4.467 euros, mantendo o mesmo nível de valor em relação ao ano anterior (-4.857 euros em 2024). Atendendo ao quadro atrás descrito mantém-se como objetivo primordial da Administração assegurar a sustentabilidade financeira da Fundação, quer através da procura de novas parcerias no que respeita aos Prémios, quer através de financiamentos a partir de projetos desenvolvidos pela Fundação no âmbito de programas nacionais ou europeus.

HOMENAGEM A FIGURAS DA MEDICINA EM BEJA



Realizou-se no passado dia 23 de março, em Beja, uma bonita, significativa e muito participada homenagem aos Drs António Fernando Covas Lima, João Manuel Pacheco Covas Lima e António Manuel Fonseca Antunes, ilustres figuras da Medicina, cuja dedicação ao combate à tuberculose e à silicose transformou vidas e marcou a História da Saúde Pública e do Baixo Alentejo.

Foram vários os testemunhos apresentados por notáveis médicos, discípulos e condiscípulos dos homenageados, bem como por alguns dos mineiros de Aljustrel pacientes do Dr João Manuel Covas Lima.

A cerimónia, muito emotiva, teve ainda vários outros momentos de evocação do percurso pessoal e profissional dos homenageados, salientando-se a forte componente humana destes médicos, a qual marcou gerações de alentejanos.

A excelente organização e apresentação do evento esteve a cargo da Dr^a Alexandra Covas Lima, tendo envolvido várias gerações desta família.

A Fundação Francisco Pulido Valente convidada a associar-se a esta cerimónia, foi representada, na ocasião, pelo vogal do seu Conselho de Administração Jorge Pulido Valente.

CONGRESSO SAÚDE E AMBIENTE

2º CONGRESSO NACIONAL DA SAÚDE E AMBIENTE

Juntos pela saúde das pessoas e do planeta

Fundação Calouste Gulbenkian
Lisboa
09 - 10 abr. 2026

A Fundação esteve presente no 2º Congresso Nacional da Saúde e Ambiente que teve lugar nos dias 9 e 10 de abril, na Fundação Calouste Gulbenkian.

O Congresso envolveu cerca de dois mil participantes e mais de cem especialistas em 20 sessões. Doenças transmitidas por alimentos, vírus com potencial pandémico, a prevalência na Europa de doenças anteriormente exclusivas dos trópicos, ou doenças provocadas pelos plásticos foram temas em debate, bem como a pegada ambiental do sector da saúde, que representa cerca de 5% das emissões de gases com efeito de estufa em Portugal. Os participantes também discutiram a necessidade de se melhorar a literacia do público e a educação dos profissionais em relação ao impacto das alterações climáticas na saúde, as oportunidades da economia circular na saúde ou o papel das cidades na promoção da saúde e do ambiente, entre outros temas.

CONFERÊNCIA SOBRE A HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE NO PORTO



Decorreu, no passado dia 9 de abril, no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett, no Porto uma conferência intitulada “**150+50×2 Anos da História das Ciências da Saúde no Porto – Do saber médico oitocentista à inovação biomédica contemporânea**”, organizada pela

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), em colaboração com o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) e apoio da Câmara Municipal do Porto.

A sessão de abertura contou com a presença de representantes das duas escolas médicas da Universidade do Porto e do vereador da Cultura da autarquia, Jorge Sobrado, bem como uma alocução do historiador Joel Cleto sobre “História dos Hospitais da cidade do Porto”.

Seguiram-se intervenções de José Paulo Andrade, Ana Mafalda Reis, Júlio Machado Vaz, Carlos Mota Cardoso, Joana Monjardino e Alexandre Quintanilha, numa sessão intitulada “Da Real Escola ao século XXI: Homenagem a Figuras Históricas”.

Em destaque estiveram Vicente José de Carvalho (1792-1851), Corino de Andrade (1906-2005) e João Monjardino, recordado pela sua filha Joana, membro do Conselho de Curadores da Fundação Pulido Valente, para além do contexto histórico de figuras relevantes no desenvolvimento das ciências da saúde no Porto, designadamente Ricardo Jorge, Abel Salazar, Júlio de Matos, Magalhães Lemos e Nuno Grande.

As instituições de investigação e os programas doutorais em Ciências da Saúde, em particular as instituições de I&D e os programas graduados (GABBA e PGDBM), estiveram em foco na sessão seguinte, com a participação de Mário Barbosa, Carla Oliveira e Hélder Maiato, e moderação de Manuel Sobrinho Simões.

Antes do encerramento da sessão pela vereadora da Coesão Social, Saúde e Proteção Civil, Habitação e Recursos Humanos, Gabriela Queiroz, Albino Maia, investigador da Fundação Champalimaud, proferiu uma alocução intitulada “O Normal e o Patológico nas Neurociências”.

MANIFESTO PELO DIREITO À SAÚDE



Por ocasião do 50º aniversário da aprovação da Constituição de 1976, no Plenário da Assembleia Constituinte, a Fundação para a Saúde apresentou um manifesto de alerta para a necessidade de cumprimento do artigo 64º que consagra a Saúde como um direito de todos os portugueses. Este manifesto, publicado na revista Visão, foi subscrito pela Associação Portuguesa para a Promoção da Saúde Pública, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar, **Fundação Francisco Pulido Valente** e Fundação Oriente, e pode

ser consultado através do link: <https://visao.pt/opiniao/pensar/2026-04-02-renovar-e-reforçar-o-sns-memorando-da-fundacao-para-a-saude-servico-nacional-de-saude/>

FUNDAÇÃO PULIDO VALENTE APOIA AIMS



A Reunião AIMS [Reunião Anual Internacional de Estudantes de (Bio)Medicina] é a maior conferência biomédica da Europa inteiramente organizada por estudantes de medicina, reunindo quase mil participantes de todo o mundo, todos os anos.

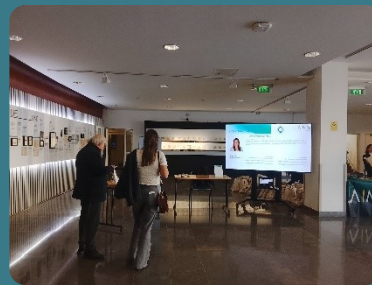
Realizada anualmente em Lisboa, Portugal, e promovida pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, a Reunião AIMS constitui um marco académico e cultural único.

Mais do que um congresso científico, destaca o valor da educação médica para todos os estudantes das ciências da saúde, promovendo a inovação, a troca de conhecimento e a colaboração. Ao unir fronteiras e disciplinas, a Reunião AIMS oferece uma plataforma onde os líderes biomédicos de amanhã se conectam, aprendem e inspiram uns aos outros.

À CONVERSA COM...

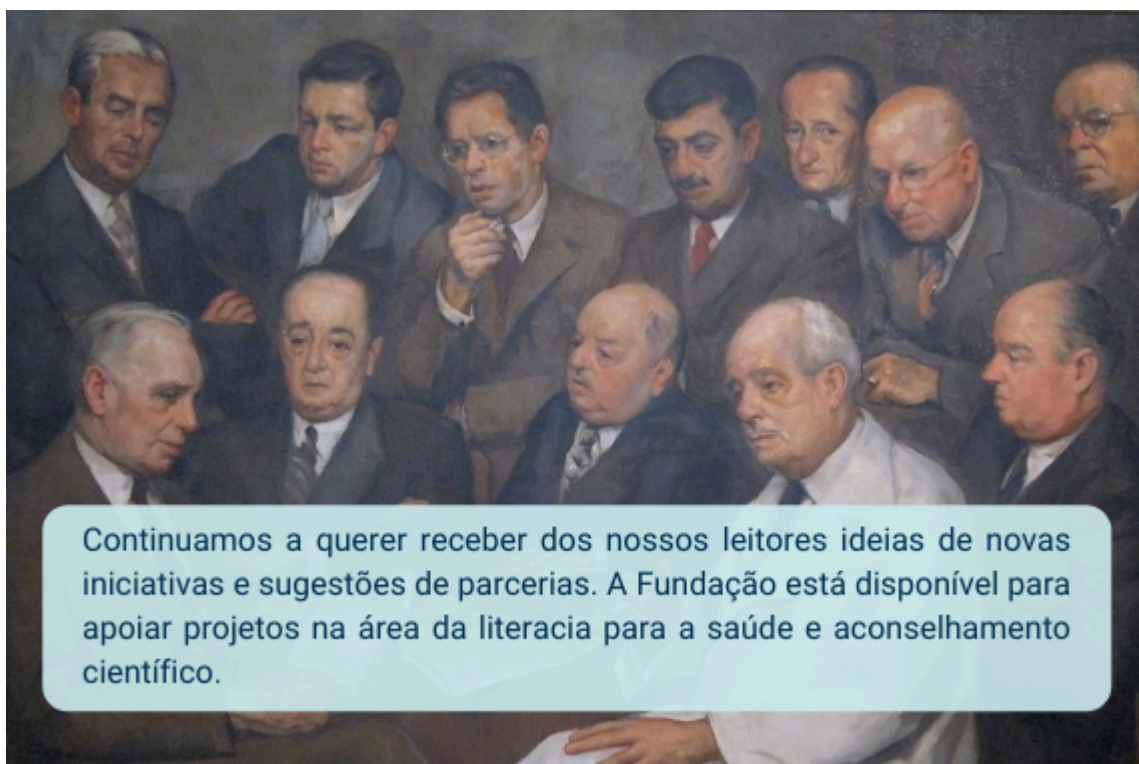


Para além de sponsor desta conferência, a Fundação Francisco Pulido Valente lançou uma iniciativa com o intuito de promover o diálogo entre participantes no AIMS Meeting 2026 e vários membros do Conselho Consultivo da Fundação, nossos convidados. Tendo como ponto de partida temas previamente definidos, os participantes tiveram a possibilidade de encetar conversas descontraídas com os convidados, aproveitando o seu conhecimento e experiência em vastas áreas científicas e profissionais. Uma palavra de agradecimento para os membros do Conselho Consultivo que se disponibilizaram para participar nesta iniciativa: Isabel do Carmo, António Correia de Campos, João Lavinha, Nuno Cortez-Dias e Francisca Pulido Valente.



AJUDE A FUNDAÇÃO

Consignação de 1% do IRS



Continuamos a querer receber dos nossos leitores ideias de novas iniciativas e sugestões de parcerias. A Fundação está disponível para apoiar projetos na área da literacia para a saúde e aconselhamento científico.

FUNDAÇÃO FRANCISCO PULIDO VALENTE



Se não pretende receber comunicação da Fundação [clique aqui](#)